Como evoluíram os estados brasileiros nos últimos três anos? Compare o desempenho nas áreas de economia, segurança pública, meio ambiente, gestão pública, saúde e educação.

O Brasil ainda enfrenta um déficit de conhecimento de suas próprias realidades. Em um país eletrizado, no duelo quase a morte! Muitas vezes polarizado, as discussões políticas são pautadas por narrativas e não por dados. Este projeto resgata séries históricas do Ranking de Competitividade para orientar prioridades e metas de governo.

OBJETIVOS:

Orientar prioridades e propostas baseadas em dados e evidências

Difundir conhecimento acumulado, tornando os dados conhecidos e acessíveis

Apresentar a série histórica dos dados e evidenciar os grandes gargalos e desafios dos estados

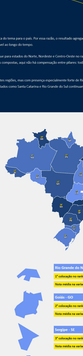
Dar luz às realidades locais e regionais

Subsidiar diretriz para a gestão pública e inclusão que constroem planos de governo

METODOLOGIA:

A análise utiliza dois tipos de informação: os scores reconciliados dos indicadores e os rankings anuais. Isso revela a evolução dos estados, frente aos avanços ou retrocessos das indicadores normalizados, e suas posições comparar mudanças ao longo do tempo de forma consistente.

Para interpretar os resultados, é importante observar duas perspectivas. O ranking de cinzel mostra quais estados estão melhor posicionados atualmente, enquanto o ranking de variação indica quais foram os que mais avançaram recentemente. Em outras palavras, um ranking mostra a posição atual, e o outro mostra quem está evoluindo mais rapido.



SEGURANÇA PÚBLICA

No período 2023-2025 da dimensão Segurança Pública, foram considerados 10 indicadores, em apenas uma área:

Segurança Pública

Os mesmo dos resultados da dimensão observa-se que a **diferença entre nível e variação é muito forte**. Veja, 3 em cinzel em 2023 é Santa Catarina, Paraíba e São Paulo, enquanto o top 3 de melhores na variação é Rio Grande do Sul, Goiás e Sergipe. Ou seja, **blomar a cinzel não significa, necessariamente, liderar a melhora recente**.

Relatório Sintético

A dimensão Segurança Pública é tratada com aterros um alve, dada a importância estratégica de reina para o país. Por essa razão, o resultado agregado de dimensão coincide com o comportamento de projeto pilar, sendo na leitura de variação quanto no ocorrido pra um bom ao longo do tempo.

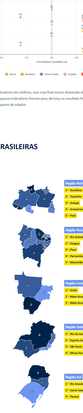
Do forma geral, os resultados sugerem um cenário de forte mobilidade recente, com destaques para estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste no ranking de crescimento, mas com alguns processos de top 5 que se mantiveram no mesmo local. Ao contrário de áreas mais compactas, aqui há boa comparação entre pilares: todo melhora no plano de dimensão reflete diretamente a evolução dos indicadores de Segurança Pública.

Os mapas a partir/ou de disparo mostram que os maiores avanços se espalham por diferentes regiões, mas com presença especialmente forte da Rio Grande do Norte, Goiás, Rondônia e Sergipe. Ao mesmo tempo, os gráficos de trajetórias de ranking indicam que estados como Santa Catarina e Rio Grande do Sul continuam como referências no topo da dimensão.

Dimensão - Destaques de Crescimento dos Estados (2023-2025)

Norte, Nordeste e Centro-Oeste concentram os maiores avanços em Segurança Pública, com destaque para Rio Grande do Norte, Goiás e Rondônia.

O mapa e o gráfico de dispersão da variação mostram que os maiores avanços estão em Segurança Pública e concentram-se em grupos formados por Rio Grande do Norte, Goiás, Rondônia e Sergipe, que apresentam com notas finais elevadas e, ao diferentes intermediários, com alta proporção de indicadores em melhora real.



O Rio Grande do Norte se destaca por combinar intensidade de melhora e ampla alcance dos avanços, enquanto Goiás aparece como uma a principal destaque do Centro-Oeste. Rondônia, por sua vez, combina melhora forte com um ganho expressivo de posição na dimensão.

Também se observam casos de melhora mais concentrada de que disseminada. Sergipe e Tocantins, por exemplo, apresentam com nota alta mesmo com subsetor de indicadores em melhora real, o que sugere avanços mais focados em áreas específicas. Já estados como Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apesar de manterem-se consistentemente nas melhores posições, exibem um padrão de melhora em menos indicadores, o que indica que parte do topo segue relativamente consolidada.

TRAJETÓRIA DOS 10 MELHORES ESTADOS (2023-2025)

Top 10 de Segurança Pública combina liderança estável no Sul com ascensão rápida de estados do Norte e Nordeste.

O gráfico de trajetória mostra que o topo de Segurança Pública é dos Sul e complementado estados e o Oeste, com destaque para Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ampliando a estados como Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Paraná. A concentração de linhas mais claras no topo do gráfico reforça essa liderança em nível ao longo de todo o período.

O principal movimento positivo é o do Rio Grande do Norte, que sobe rapidamente e entra 2025 no grupo de liderança. Também chamam atenção as trajetórias de Acre, Goiás e Minas Gerais, que avançam de forma constante e entram no consolidam no top 10. No sentido contrário, Paraíba e São Paulo perdem posições ao longo de ritmo, embora permaneçam entre as estados com melhor desempenho final.

HEATMAP DA NOTA MÉDIA DA DIMENSÃO SEGURANÇA PÚBLICA

Heatmap evidencia liderança do Sul e avanço recente de estados do Norte e Nordeste, com persistência de notas menores em parte da base do ranking.

O heatmap mostra, no forma kaizeken claro, a manutenção de um topo de alto desempenho liderado por Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ao empanhado por estados como Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Paraná. A concentração de tons mais claros no topo do gráfico reforça essa liderança em nível ao longo de todo o período.

Por outro lado, a base do ranking segue marcada estados com notas mais baixas, como Amapá, Rondônia, Bahia e Tocantins, embora alguns deles tenham apresentado melhora relativa em determinadas momentos. O gráfico aponta, portanto, uma combinação entre persistência da diferença estrutural e maior mobilidade recente fora do topo.

Chamada para o gráfico: Rio Grande do Norte, Goiás e Rondônia combinam alto crescimento e bom desempenho final em Segurança Pública.

DISPERSÃO DA PERFORMANCE DOS ESTADOS (2023 – 2025)

Na análise de dispersão combinatória entre nota média e crescimento nos indicadores da dimensão, os estados do Rio Grande do Norte, Goiás, Rondônia e Rio Grande do Sul apresentam os melhores desempenhos.

A dispersão mostra que poucos estados conseguem combinar simultaneamente alta proporção de indicadores em melhora e nota média final elevada. Este quadrante mais favorável é ocupado sobretudo por Rio Grande do Norte, Goiás, Rondônia e Rio Grande do Sul, que reúnem, ao mesmo tempo, bons resultados finais e uma melhora mais ampla entre seus indicadores, sinalizando um padrão de melhora um pouco mesmo disseminado.

Estados como Alagoas, Espírito Santo e Rio de Janeiro apresentam posição elevada de indicadores em melhora, mas nota final menos destacada do que os líderes. Já Tocantins representa um perfil diferente: nota alta com menor proporção de melhora, sugerindo que pouco indicadores tiveram peso decisivo no resultado final. De modo geral, o gráfico indica que os avanços mais consistentes estão concentrados em um grupo relativamente pequeno de estados.

GRANDES DESTAQUES DAS 5 REGIÕES BRASILEIRAS NA DIMENSÃO SEGURANÇA PÚBLICA

A linha regional de Segurança Pública mostra uma distribuição relativamente equilibrada dos destaques nos cinco grupos, mas com forte do Nordeste e do Norte entre os casos de maior avanço. O crescimento regional do Centro-Oeste e Goiás, no Nordeste, a principal destaque e o Rio Grande do Norte, no Norte, o melhor resultado é de Rondônia, no Sudeste, o estado com melhor desempenho relativo é o Rio de Janeiro, e, no Sul, o destaque regional é Rio Grande do Sul.

O Nordeste aparece como a região mais diversa em casos de destaque, com Rio Grande do Norte, Sergipe e Piauí muito bem posicionados. O Norte combina um caso de liderança clara em Rondônia com avanços relevantes em Amapá e Tocantins. O Sudeste tem um padrão mais moderado: Rio de Janeiro lidera regionalmente, com Espírito Santo e São Paulo em posição intermediária. Já o Sul prova-se mais alto, mas com menor diversidade recente quando comparado às regiões mais destacadas no Nagem.

GRÁFICOS RANK TO RANK

Norte e Nordeste concentram os maiores ganhos de posição em Segurança Pública entre 2023 e 2025.

A comparação entre os rankings de 2023 e 2025 mostra que os maiores ganhos de posição se concentram principalmente em estados do Norte e do Nordeste. Rondônia, Rio Grande do Norte, Acre e Sergipe aparecem entre os casos mais fortes de ascensão, acompanhados também por Goiás e Minas Gerais, que melhoram posição de forma consistente.

Por outro lado, estados como Espírito Santo, Maranhão, Ceará, São Paulo e Mato Grosso aparecem perto de posição. Ainda assim, o gráfico também mostra que alguns estados já bem posicionados — como Santa Catarina e Rio Grande do Sul — preservam sua presença no topo com pouca oscilação. Em síntese, o rank-to-rank confirma que a maior mobilidade ocorre entre estados que partiam de posições intermediárias ou baixas.

SÍNTESE FINAL

Os resultados de Segurança Pública mostram um padrão de alto dinamismo recente, especialmente no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, combinado com a preservação de um núcleo mais estável de liderança no Sul. Como a área é composta por um único pilar, a leitura da dimensão é mais direta, e melhoria de agregado corresponde diretamente à melhoria do próprio pilar de Segurança Pública.

Estados como Rio Grande do Norte, Goiás, Rondônia e Sergipe se destacam por combinar crescimento forte com bom desempenho final. Ao mesmo tempo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul mantêm a liderança estrutural em cinzel. O cenário geral sugere uma dimensão em que o topo continua forte, mas em que há espaço concreto para crescimento e, sobretudo, por parte de estados que partiam de posições mais baixas.

Top 3 estados no ranking de trajetória

Top 3 estados no ranking de Crescimento